

USO DO VINHO TINTO EM PACIENTES HIPERTENSOS

I Simpósio Brasileiro de Bebidas Fermentadas e Destiladas., 1ª edição, de 13/04/2021 a 16/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-97-6

BRITO; Leticia Emanuelle do Nascimento¹, MEDEIROS; Iany Louise de², ALVES; Maria das Graças Diniz³

RESUMO

USO DO VINHO TINTO EM PACIENTES HIPERTENSOS NASCIMENTO BRITO, Leticia Emanuelle; MEDEIROS, Iany Louise; ALVES, Maria das Graças Diniz
RESUMO Introdução: Pouco se conhecia sobre o uso de vinho para fins medicinais na antiguidade, para esses povos a bebida possuía características de causar no homem sensação de euforia e eliminação de preocupações. Com o avanço da ciência confirmou-se a presença de propriedades antioxidantes dos compostos fenólicos presentes em produtos derivados da uva e que essas propriedades demonstraram ser eficazes no combate de radicais livres, responsáveis por causar hipertensão, dentre outras patologias e que a utilização do vinho diariamente pode auxiliar no combate de doenças. Objetivos: Analisar o efeito do uso do vinho em indivíduos hipertensos. Metodologia: Caracterizou-se como uma revisão de literatura sistemática, no qual se buscou utilizar revistas. Foram selecionadas publicações em português e inglês, mediante consulta às bases de dados, utilizando os seguintes termos: vinho em hipertensão e uso do vinho na medicina. Resultados e discussão: Verificou-se que o vinho tinto reduz o teor de endotelina-1, um peptídeo (substância formada por aminoácidos) produzido nas células das artérias que tem potente ação vasoconstritora (faz a artéria contrair) levando à oclusão das artérias portadoras de aterosclerose (placas de gordura) e causando o infarto. Durante o consumo de vinho, sugere que a redução da pressão arterial ocorra através de um mecanismo de vasodilatação sistêmica, com isso não deve ser interpretado como uma justificativa para a indicação de álcool para indivíduos hipertensos. Conclusão: Diante do exposto, evidencia-se a efetividade da utilização do vinho tinto como um mecanismo de atenuação do efeito da vasoconstrição e paralelamente o efeito promotor da vasodilatação sistêmica suscitando na redução da pressão arterial em indivíduos portadores de hipertensão. Ressalta-se a importância de uma ingestão moderada do mesmo visando a obtenção dos benefícios de sua utilização, não sendo recomendado o uso em demasia deste. Palavras-chave: Compostos Fenólicos; Hipertensão; Vinho Bibliografia: FERREIRA, José Carlos Torres Dias. O vinho e a medicina. Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v. 6, n. 1, p. 49 - 52, 2004. FOPPA, Murilo. Vinho com o almoço diminui a pressão arterial no período pós-prandial: ensaio clínico randomizado em indivíduos obesos hipertensos. 1998. Dissertação (Mestrado em Medicina) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. VACCARI, Niucéa Fatima de Souza; SOCCOL, Marcilene Camila Heidmann; IDE, Gilberto Massashi. Compostos fenólicos em vinhos e seus efeitos antioxidantes na prevenção de doenças. Revista de Ciências Agroveterinárias. Lages, v.8, n.1, p. 71-83, 2009.

PALAVRAS-CHAVE: Compostos Fenólicos, Hipertensão, Vinho

¹ Universidade Federal de Campina Grande(UFCG), leticiabrito.lb.lb@gmail.com

² Universidade Federal de Campina Grande(UFCG), ianylouise20@outlook.com

³ Universidade Federal de Campina Grande(UFCG), gracadiniz051@gmail.com